DESTINADO AO INSTALADOR

manual de instalação Stûv 16-in [pt]

10-2011 – SN 97851 > ...

Este recuperador Stûv foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi objecto de um esmerado cuidado. Se apesar disso constatar qualquer anomalia, assinale o caso ao seu distribuidor.

Recomendamos-lhe uma leitura atenta destas instruções antes de iniciar a sua instalação.

Algumas configurações podem variar um pouco a ordem das operações a efectuar.

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO	**4**
Normas, certificados e características técnicas	4
Dimensões	5
Recomendações	6
Vista de conjunto	6
PREPARAÇÃO DO LOCAL	**7**
Entradas de ar – Os diferentes modos	7
Admissão do ar de combustão	8
Conduta de fumo	10
Capacidade de sustentação da estrutura	11
Proximidade e guarnição do recuperador	11
Circulação do ar de convecção	13
Isolamento do recuperador : Os Prós e os contras	14
Ferramentas necessárias	14
INSTALAÇÃO	**15**
Recepção do material	15
Desembalagem	15
Preparação dos tubos	16
La placa de colocação	17
Montagem da mesa sobre a alvenaria.	17
Montagem da mesa sobre o suporte regulável.	18
Montagem da mesa sobre a câmara de ventilação	19
Conexão do ar de combustão	21
Kit de ventilação	22
Montagem do ventilador sobre a mesa de pré-pose	22
Conexões elétricas	22
Fechamento da tampa de acesso ao ventilador	24
Preparação da saída de ar quente	25
Conexão à conduta de fumo	26
Instalação do recuperador	26

Sumário (continuação)

Conexão à conduta de fumo a partir do interior do recuperado	27
Montagem do interruptor térmico	29
Montagem do quadro	30
Saída frontal de ar quente	30
Remontagem da porta	31
Placa graduada	31
Construção de uma guarnição	32
Após a instalação do recuperador…	32
RECEPÇÃO DAS OBRAS	**33**
CONTACTOS	**35**

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 16-in (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229 : 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)

CE

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 16/58-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis
(condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 5 cm
– nos lados : 5 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 10 cm

Combustível recomendado :
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 283°C

Potência calorífica nominal : 8 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 73 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 16/68-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis
(condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 5 cm
– nos lados : 5 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 10 cm

Combustível recomendado :
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 330°C

Potência calorífica nominal : 9 kW

Rendimento : 78%

Emissão de partículas : 72 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 16/78-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis
(condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 5 cm
– nos lados : 5 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 10 cm

Combustível recomendado :
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 378°C

Potência calorífica nominal : 10 kW

Rendimento : 75%

Emissão de partículas : 70 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

Normas, certificados e características técnicas (continuação)

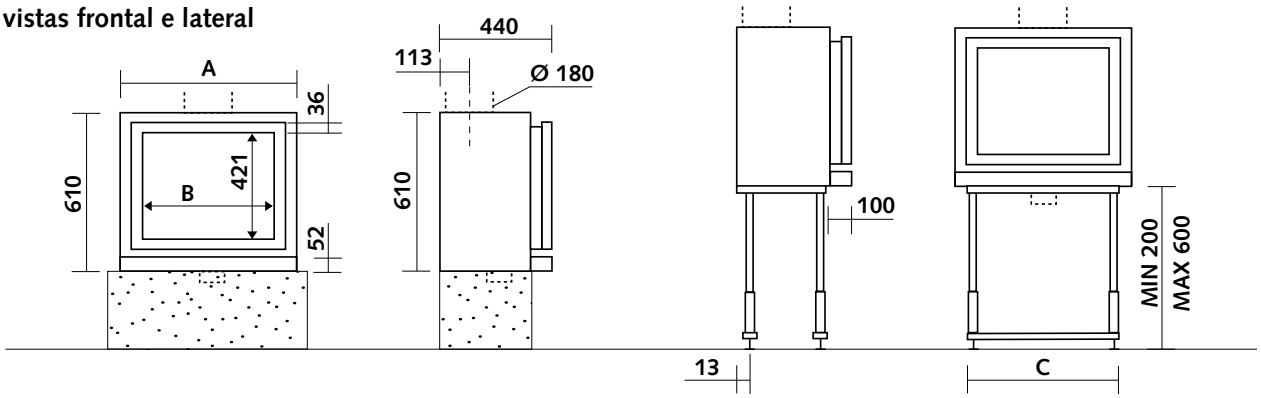
Outras características técnicas

	Stûv 16/58-in	Stûv 16/68-in	Stûv 16/78-in
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	5,7 g/s	6,6 g/s	7,4 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	260°C	315°C	360°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	63 mm	63 mm	63 mm
Amplitude ideal de potência de utilização	6–9 kW	7–11 kW	8–12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,7–2,5 kg	2,1–3,3 kg	2,4–3,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,4 kg/h	4,1 kg/h	4,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	40 cm	50 cm	60 cm
Massa do aparelho	91 kg	102 kg	112 kg

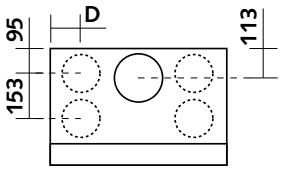
Dimensões

Vista inferior

vistas frontal e lateral



vista superior



	A	B	C	D
Stûv 16/58-in	580 mm	448 mm	570 mm	105 mm
Stûv 16/68-in	680 mm	548 mm	670 mm	130 mm
Stûv 16/78-in	780 mm	648 mm	770 mm	130 mm

Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador e de seus acessórios, assim como, dos materiais à volta, devem estar de acordo com todos os regulamentos (locais e nacionais) e todas as normas (nacionais e européias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Vista de conjunto

Fornecido de base com o recuperador

[1] rebordo de Ø 180 mm para tubagem inox

[2] recuperador

[3] placa de colocação

[4] obturador

À opção

[5] kit de entrada de ar exterior : encaixe + flexível ø 63mm (3m)

[6] mesa-suporte regulável

[7] ventilador

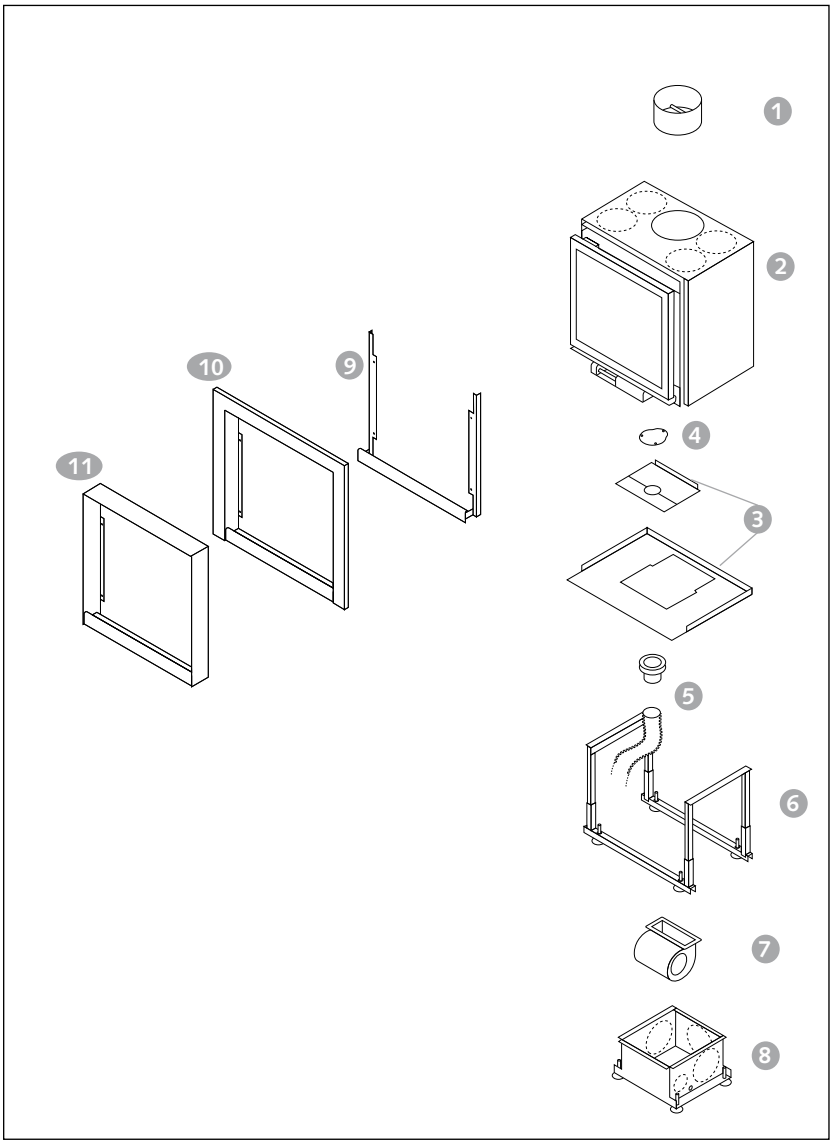
[8] câmara de ventilação

Quadros de acabamento (à escolha)

[9] cantoneira de acabamento (a personalizar)

[10] quadro aplicado

[11] quadro fino



Entradas de ar – Os diferentes modos

O ar para a combustão é retirado do exterior (idealmente) ou do cómodo à aquecer.

A convecção é natural (sem ventilador) ou induzida (com ventilador).

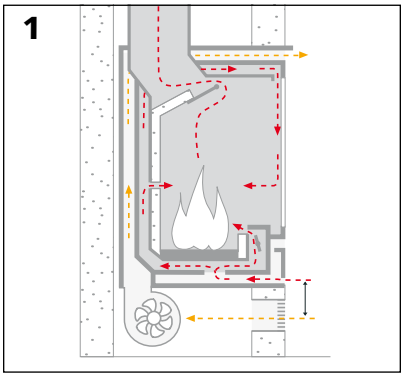
Isto permite 4 modos.

Modo 1

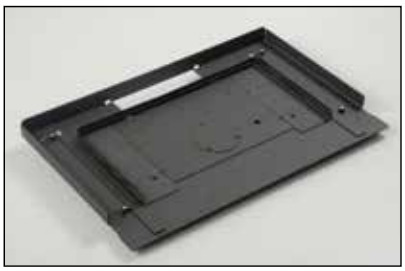
O recuperador é equipado de um ventilador.

O ar para a combustão é retirado do local onde foi instalado o recuperador.

Cuidado: o ventilador não deve perturbar a entrada de ar para a combustão.



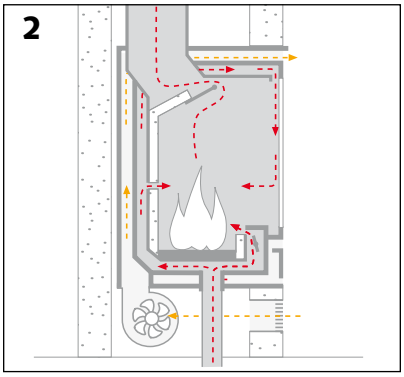
Exemplo da mesa de pré-pose correspondente à cada modo; voltaremos à este detalhe no capítulo « instalação ».

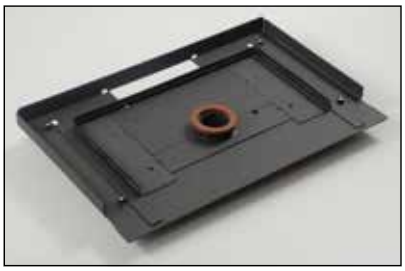


Modo 2

O recuperador é equipado de um ventilador.

O ar para a combustão é retirado diretamente do exterior do prédio.

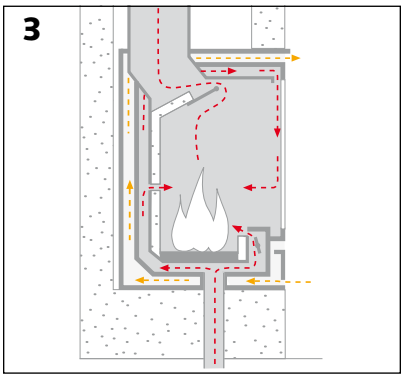


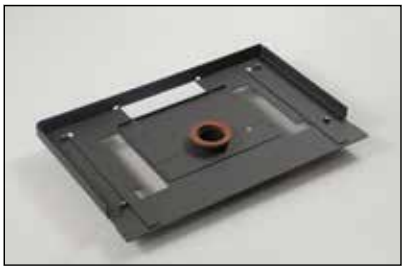


Modo 3

Recuperador sem ventilador.

O ar para a combustão é retirado diretamente do exterior do prédio.

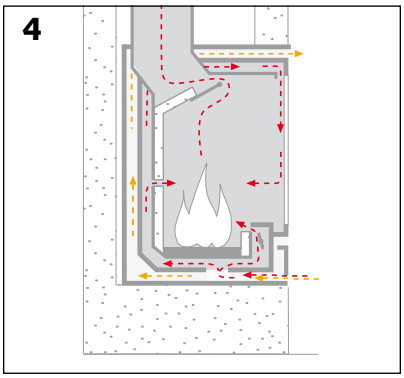


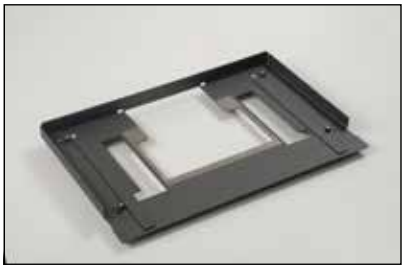


Modo 4

Recuperador sem ventilador.

O ar para a combustão é retirado do local onde foi instalado o recuperador..





O recuperador precisa de ar para a combustão.

Captura de ar do exterior

O Stûv 16-in foi elaborado para ser conectado diretamente à uma entrada de ar externo (independente do ar da casa). Recomendamos-lhe esta configuração que garantirá um bom funcionamento quaisquer que sejam o grau de impermeabilidade do prédio ou as variações de pressão dentro da casa, devidas, por exemplo, à um exaustor de cozinha ou à uma Ventilação Mecânica Controlada.

O ar deve proceder de um espaço ventilado (cave) ou do exterior (obrigatório em alguns países).

A conduta que conduz este ar…

… deverá ser protegida por uma grade externa [esquema 1] com uma zona de passagem livre equivalente no minimo à zona de entrada de ar: Ø 63 mm. Cuidado, infiltrações de água e influência de ventos podem destruir o sistema.

… deverá ser o quão curta possível a fim de impedir as perdas de carga e para não resfriar a casa.

Com nossa conduta flexível padrão Ø 6,3 cm é recomendado um comprimento máximo de 2 m e não mais de 4 cotovelos. No caso de medidas superiores às recomendadas, será necessário um diâmetro maior e/ou um cano mais liso.

Atenção para não esmagar a conduta.

Captura de ar dentro do local

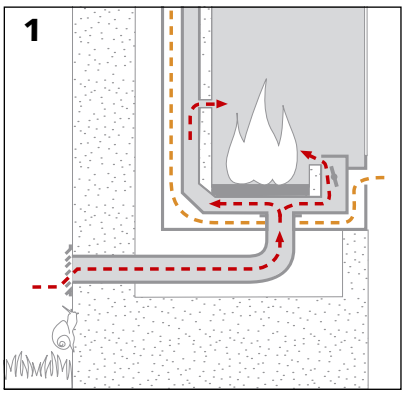
Se o recuperador não for conectado diretamente à uma entrada de ar externo, uma entrada de ar suficiente (aproximadamente 50 cm^2) deverá ser idealmente prevista à proximidade do recuperador.

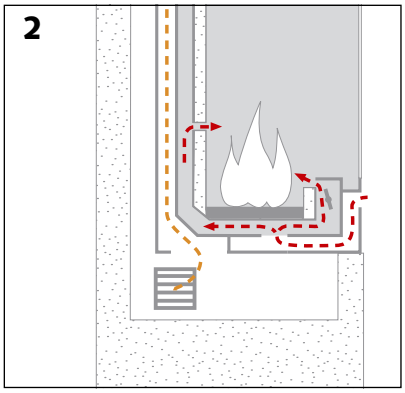
O ar do local pode ser extraído:

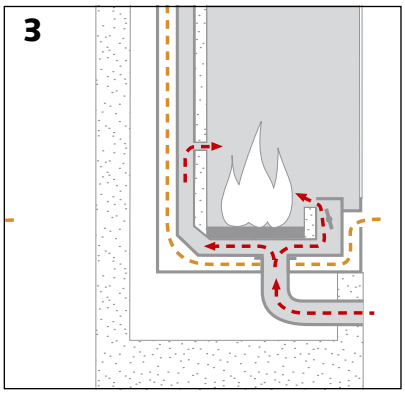
- por uma entrada frontal na parte inferior do recuperador [esquema 2]
- por um espaço previsto sob o recuperador através de uma entrada de ar [esquema 3]

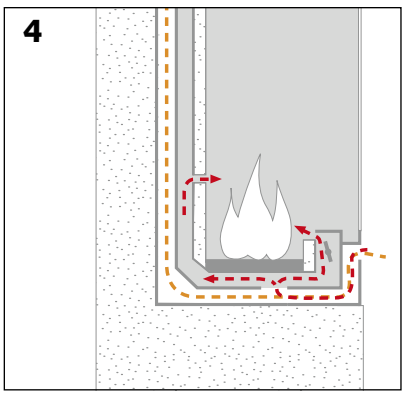
Mesmo este modo não sendo o mais indicado, é possível retirar o ar para a combustão e o ar para a convecção da base do recuperador [esquema 4].

Verifique também que a configuração escolhida esteja de acordo com as regulamentações locais ou nacionais.









Válvula interna / externa

[foto 1 e esquema 2] impede o resfriamento da casa enquanto o recuperador não estiver funcionando.

No caso de uma conexão direta com o recuperador, este dispositivo será facultativo. Todavia, ele será interessante se as condutas que vão até o recuperador forem muito compridas ou se a instalação for feita em uma casa de baixa energia.

A válvula deve ser idealmente colocada o mais perto possível da parede externa

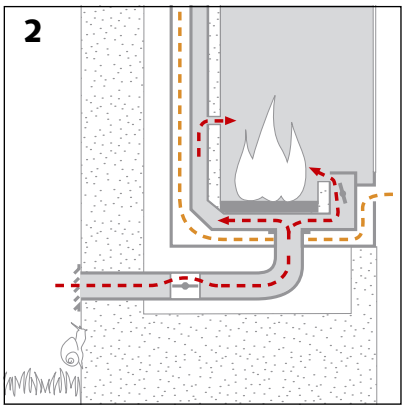
Atenção: comprimento do flexível de comando da válvula = 1,2 m.

Nota

Atenção aos outros sistemas de extracção de ar activos (exaustor de cozinha, ar condicionado, Ventilação Mecânica Controlada, outro recuperador…) instalados no mesmo cómodo ou em um local contíguo. Pelo fato de também consumirem muito ar, poderiam causar uma depressão no local impedindo o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Estes sistemas podem impedir o funcionamento do recuperador mesmo se este estiver conectado à uma entrada de ar externo.

1

2



Assegurar-se de que as dimensões da conduta, as distâncias em relação aos materiais inflamáveis, ao vidro, etc… correspondam às prescrições locais e às normas em vigor para uma instalação segundo as regras da arte.

Algumas noções elementares

Para uma tiragem correcta, o recuperador deve estar adaptado à conduta da chaminé (ou inversamente).

Uma chaminé demasiado grande é tão prejudicial ao bom funcionamento do recuperador como uma chaminé demasiado pequena. Consulte nosso site **www.stuv.com > perguntas – respostas** e utilize um método simples que permite uma avaliação sumária das características da conduta em função do tipo de recuperador. Para maiores detalhes, consulte um profissional.

A conduta deve ser o mais vertical possível para favorecer a tiragem e evitar a condensação.

A solução ideal é uma conduta construída no interior do edifício e isolada termicamente. A evitar: uma conduta exterior sem isolamento.

Somente em 3 casos, o recuperador poderá ser conectado à uma conduta de fumo ligada à vários aparelhos:

- todos os aparelhos ligados à esta conduta devem utilizar o mesmo combustível,
- estes aparelhos devem ter portas com fechamento automático como o Stûv 16-in,
- a conduta deverá ter sido elaborada para este tipo de utilização; se necessário, consulte um profissional.

Atenção às fugas de calor!

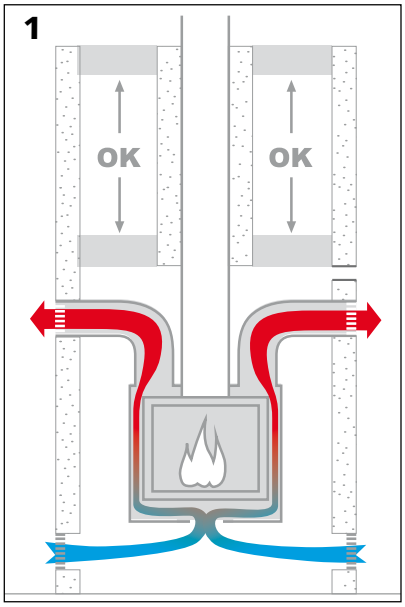
Se houver várias condutas disponíveis: utilize apenas uma; tape as condutas não utilizadas por cima e em baixo, de maneira geral, isole hermeticamente o espaço da instalação do recuperador [esquema 1].

Uma conduta não utilizada ou um vácuo ventilado entre as paredes podem constituir um verdadeiro obstáculo à tiragem (o ar quente escapa-se) [esquema 2], ou uma entrada de ar frio do exterior [esquema 3].

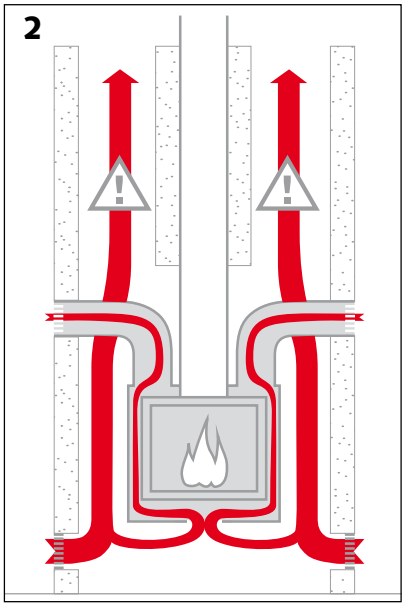
Diâmetro padrão da saída de fumos: 180 mm

Algumas configurações de chaminés podem exigir outros diâmetros diferentes dos previstos normalmente. Nesse caso, consulte o seu revendedor.

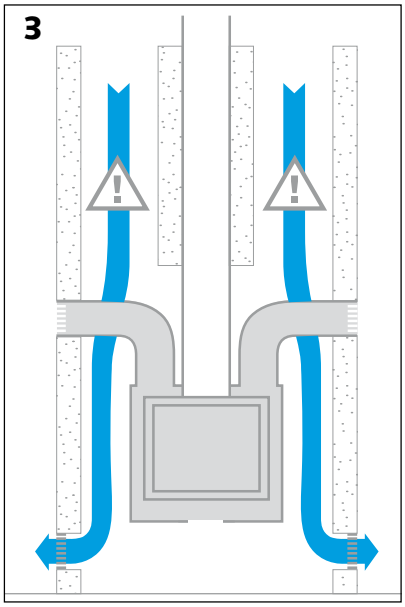
1



2



3



Capacidade de sustentação da estrutura

Assegure-se de que a resistência do soalho é suficiente para suportar o recuperador e a construção da sua guarnição. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

Proximidade e guarnição do recuperador

O nicho

Assegure-se de que existe espaço suficiente para o recuperador [esquema 1]. Se o recuperador estiver equipado com um quadro aplicado (que oculta os contornos do espaço) poder-se-á conceder, aquando da realização deste espaço, uma tolerância suplementar de 4 cm [esquema 2].

O recuperador deve poder dilatar-se livremente. Para isso, é imprescindível no mínimo 5 mm de espaço entre o mesmo e a alvenaria e/ou materiais decorativos.

A fim de evitar um «efeito estufa», este nicho, ou espaço, em volta do recuperador deve ser ventilado. Todo o espaço como fechado ou todo o espaço em «forma de sino» , que constitui escape ao calor provocando o aquecimento das divisórias. Obtém-se uma boa circulação de ar prevendo uma entrada de ar pelo fundo da guarnição (exaustor ou espaço) e uma saída de ar quente na parte superior [esquema 3].

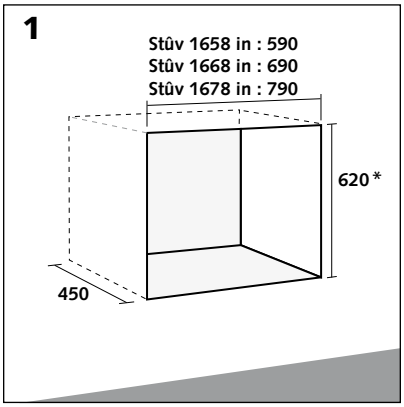
Prever, se necessário, isolantes de mesma largura entre o recuperador e os materiais inflamáveis.
[ver página 3].

Irradiação

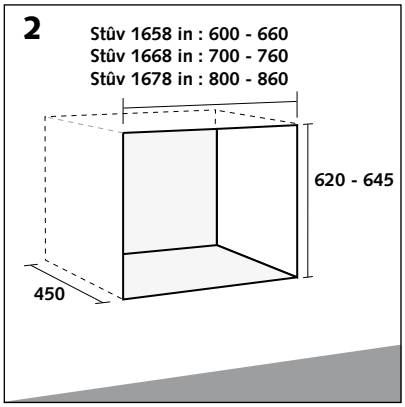
A irradiação do vidro podendo ser intensa, verifique que os materiais expostos à mesma sejam resistentes à altas temperaturas [esquema 4].

** 620 mm - foto 1*

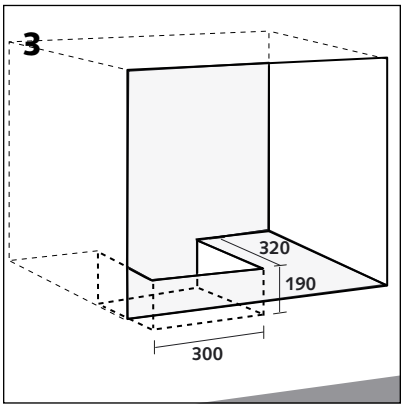
Trata-se da quota de instalação dentro de um furo existente + 5mm de jogo. Uma vez em seu lugar, o recuperador desce de 5mm, você haverá assim um espaço de 10mm à compensar na parte superior..



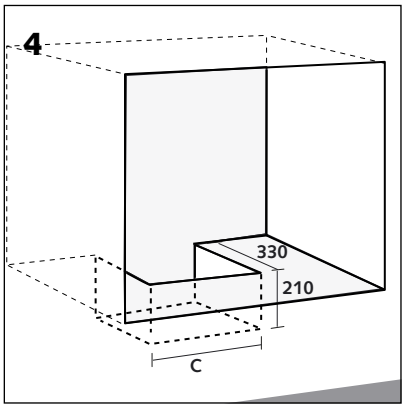
Tamanhos do nicho para um recuperador equipado com uma moldura fina.



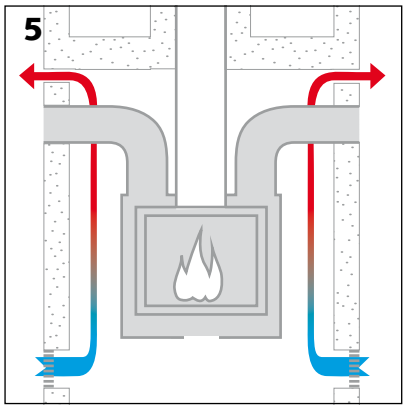
Tamanhos do nicho para um recuperador equipado com uma moldura aplicada.

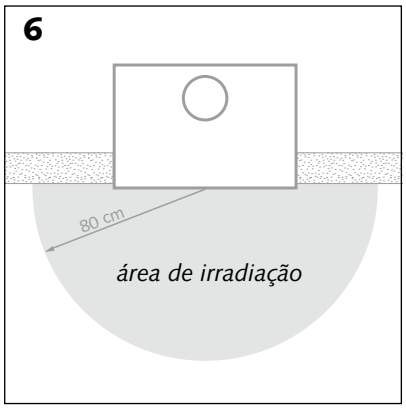


Espaço à prever para a instalação do ventilador.



Espaço à prever para a câmara de ventilação ;
Stûv 16/58 : C = 350 mm
Stûv 16/68 : C = 550 mm
Stûv 16/78 : C = 550 mm





Bordadura de acabamento

O Stûv 16-in é fornecido com um quadro [esquema 1]. O quadro suporta a tampa (dispositivo que oculta as várias funcionalidades) [a] e, eventualmente, o registo da saída de ar quente [b].

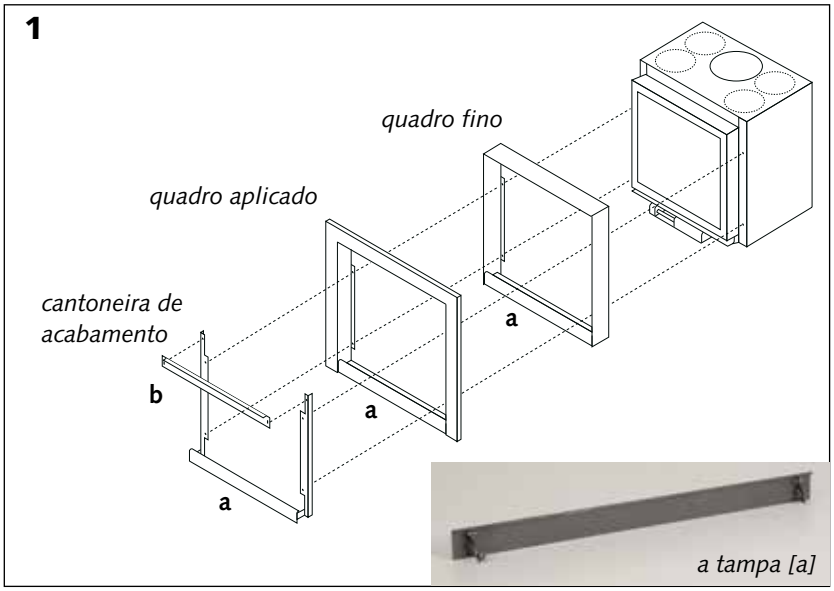
Os diversos tipos de bordaduras

- Quadro-cantoneira de acabamento [foto 2] que também se poderia chamar quadro invisível porque deixa de se ver depois de instalado. Constituído por duas peças simétricas que se montam em cada um dos lados do recuperador. É possível fixar-lhe elementos decorativos para o personalizar. Esta solução exige um acabamento impecável das arestas do espaço.
- O quadro aplicado [foto 3], oculta as arestas do espaço, é "telescópico" permitindo um ajustamento de 20 mm [esquema 4]
- O quadro fino [foto 5] deve-se sobrepor à alvenaria (ou à guarnição) no mínimo de 10 mm, no máximo até 80 mm [esquema 6].

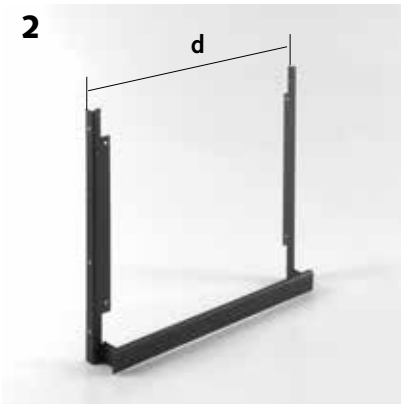
Largura original (sem nada) das bordaduras

	Stûv 16/58-in	Stûv 16/68-in	Stûv 16/78-in
d	570 mm	670 mm	770 mm
e	670 mm	770 mm	870 mm
f	580 mm	680 mm	780 mm

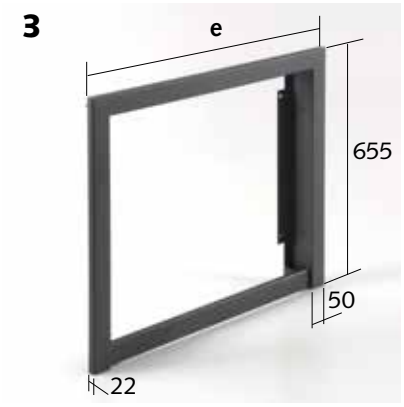
1



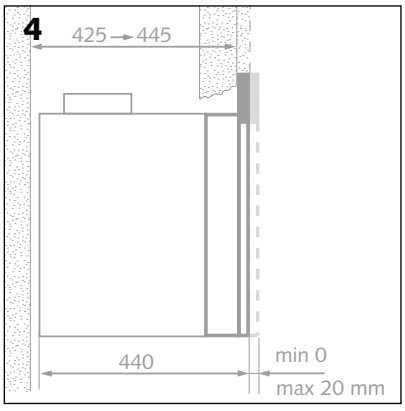
2



3

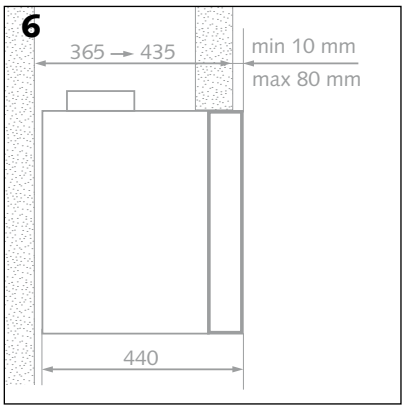


4



5

6



Circulação do ar de convecção

O ar para a convecção entra no recuperador…

- ou pela entrada frontal na parte inferior do recuperador [esquemas 1]
- ou pela base do recuperador [esquema 2].

O ar quente destinado à convecção é eliminado pelo recuperador

- pela saída frontal [foto 3]. Esta solução é mais simples, porém, a convecção será mais lenta ocasionando um aumento importante da temperatura da face superior do recuperador. Pense nisto na hora da escolha dos materiais que deverão ser instalados próximos ao recuperador.
- pela parte superior do recuperador através dos tubos [esquema 4]. Neste caso, a convecção natural será melhorada (temperaturas mais baixas, caudais de ar mais fortes). Sobretudo, se as saídas de ar tiverem sido instaladas suficientemente alto.

Verifique que a configuração escolhida esteja de acordo com as regulamentações locais ou nacionais.

Passagem do ar

O ar quente é mais voluminoso que o ar frio. Por esta razão, é necessário prever um maior número de saídas que de entradas de ar no recuperador para facilitar sua evacuação.

Se a entrada e/ou saída frontal não forem utilizadas, prever nas paredes do revestimento uma passagem de ar livre de no mínimo 320 cm² na entrada e/ou saída [esquema 1 B]. Na França o mínimo é de 400cm² para a entrada e 500cm² para a saída.

Configuração dos canos

Os tubos não serão obligatórios. Todavia, saiba que a presença de um isolante fibroso no nicho poderá ocasionar a liberação de partículas voláteis. Neste caso, a instalação de tubos impedirá qualquer contacto entre o ar de convecção e os materiais próximos ao recuperador.

Os tubos de saída devem ser levemente inclinados para o alto (mín. 2%) a fim de impedir o «efeito estufa» [esquema 4].

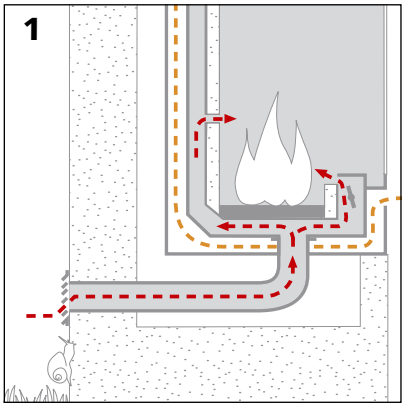
Para obter um fluxo de ar equilibrado, a configuração do sistema de tubos deverá ser simétrica (quantidade e altura dos tubos, quantidade de cotovelos, grau de isolação,…).

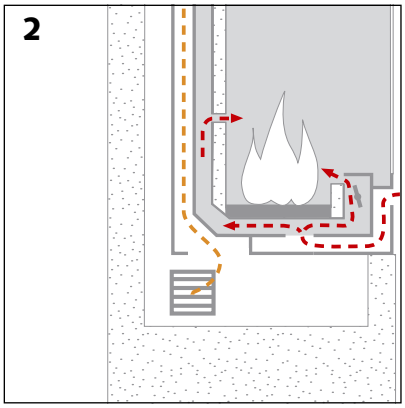
Na prática...

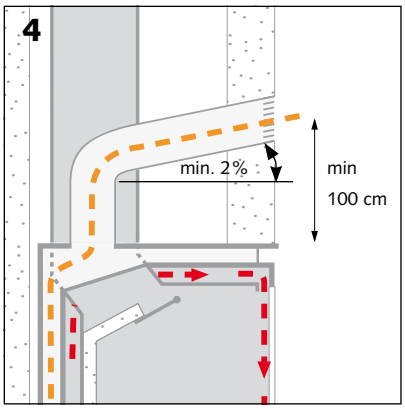
Os tubos têm um diâmetro de 150 mm.

As entradas e saídas de ar devem ser instaladas de modo a impedir qualquer obstrução.

Se você instalar grades nas entradas e/ou nas saídas de ar, assegure-se de que a passagem de ar útil das mesmas (área de furos) é ao menos equivalente à secção das entradas/ saídas de ar previstas sobre o recuperador para impedir as perdas de carga.







Isolamento do recuperador: Os Prós e os contras

Segurança

Tomar os cuidados necessários para impedir um aquecimento excessivo das paredes do nicho e dos elementos de construção em volta do recuperador (viga de madeira por ex.). Isolar estes materiais de acordo com sua inflamabilidade respeitando as normas em vigor.

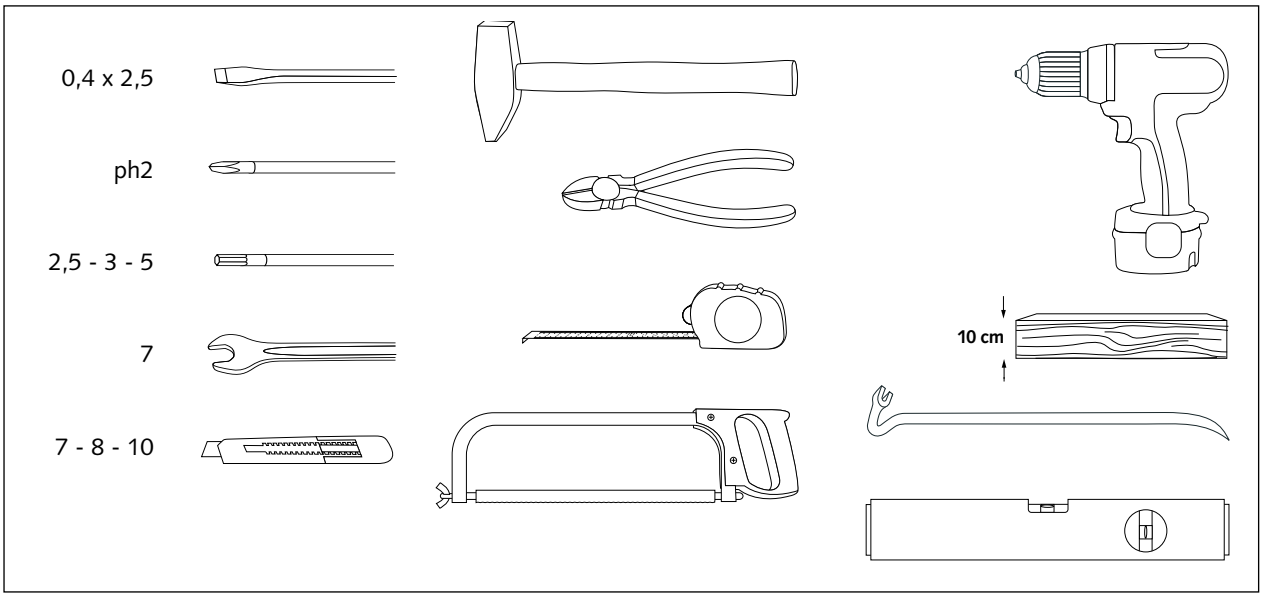
Melhoramento do desempenho

Para melhorar o rendimento do recuperador, pode-se também instalar isolantes térmicos junto à este. Contudo, estes painéis não foram elaborados para proteger os materiais inflamáveis no caso de um aquecimento excessivo.

Prós: redução de perdas caloríficas; interessante sobretudo se o recuperador encontrar-se encostado à uma parede externa; se não for o caso, não haverá perda de calor: ele se dispersará na alvenaria e em seguida nos locais adjacentes;

Contra: É necessário a construção de nichos bastante impermeáveis bem como a previsão de tubos para o circuito de convecção. Desse modo, as partículas do isolante não encontrar-se-ão suspensas no ar de convecção nem no local onde o recuperador for instalado.

Ferramentas necessárias



Recepção do material

Atenção!

No ato da entrega, verificar se o vidro do recuperador não foi quebrado. A garantia somente cobrirá os estragos causados durante o transporte se os mesmos forem informados no prazo de 48 horas após a entrega, e assinalados no documento de recepção do aparelho [foto 1].

Reclamação

Para reclamações, favor indicar o número de série visível sob o recuperador [foto 2].

1

2

Desembalagem

Atenção!

A pintura não foi submetida a cozedura no forno, pelo que é relativamente frágil, mas irá endurecendo após os primeiros aquecimentos. Por conseguinte, manipule o aparelho com precaução durante a instalação.

Verificação do pedido

Se forem encomendados acessórios (quadro, suporte, etc.), estes estão colocados em volta do recuperador ou da sua embalagem. Verifique se recebeu todos os acessórios encomendados.

As instruções de instalação e o modo de uso encontram-se colados na embalagem.

Dentro da câmara de combustão encontram-se…

[a] bomba de pintura para retoques

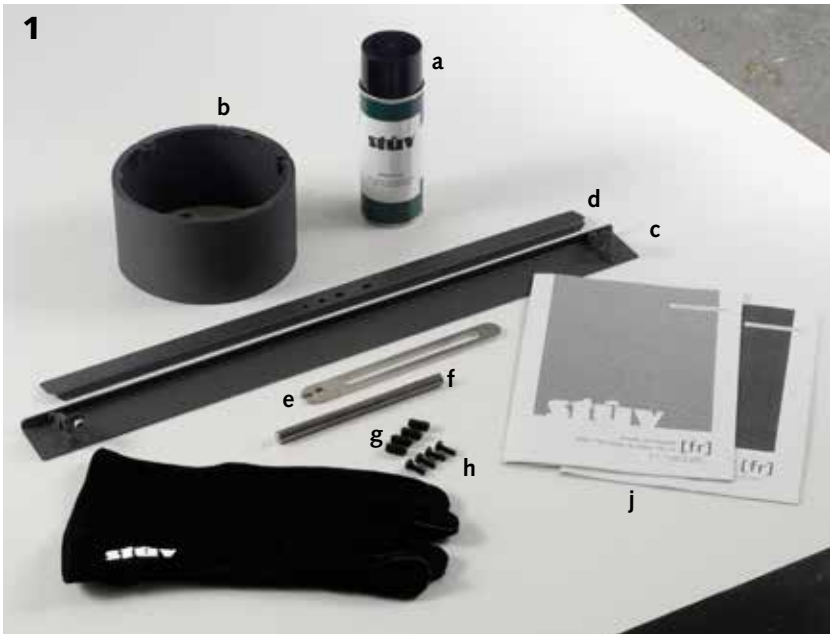
[b] rebordo

[c] batente

[d] régua graduada

[e] pega atérmica para manejar a porta e o registo

1



[f] puxador para a instalação da conduta pela parte interna do recuperador

[g] 4 parafusos M10 sem cabeça para a nivelação

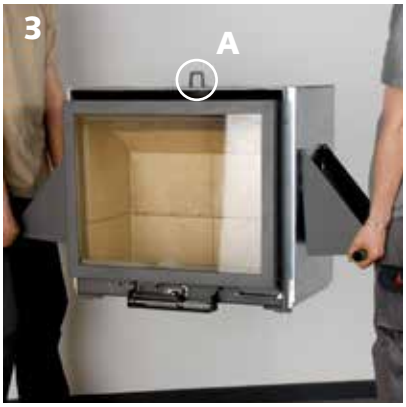
[h] 4 parafusos M6 x 20 de cabeça hexagonal para a fixação da mesa

[j] Instruções de instalação e modo de uso.

Desembalagem (continuação)

Deslocação do recuperador

- com um porta-paletes : mantenha-o sobre a palete,
- com um carrinho de mão : deite o recuperador de costas, deixe a palete no local,
- com pegas concebidas para o efeito [foto 2] ; as pegas são reversíveis permitindo deslocar o recuperador pelas escadas, como por exemplo [foto 3].
- O Stûv 16-in está também equipado com uma argola de levantamento [foto 3 A]



Preparação dos tubos

Admissão do ar para a combustão

Instalar o tubo de admissão do ar para a combustão se tiver sido esta a opção prevista.

Ar para a convecção

Se necessário, preparar a instalação de tubos para a saída de ar quente.

Grades

Posicione as grelhas de entrada ou de saída de ar de tal maneira que não seja possível obstruí-las.

La placa de colocação

A mesa de pré-pose é uma peça indispensável ao sistema : nela conecta-se o tubo de entrada de ar externo e suspende-se o ventilador com seus acessórios.

Ela mantem o recuperador propriamente dito. Ela é fixa.

Ela sera colocada

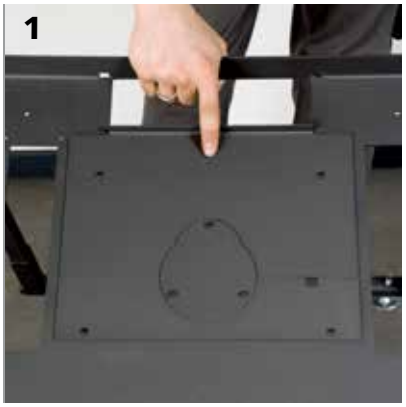
- Sobre a alvenaria
- Ou sobre o suporte regulável
- Ou sobre a câmara de ventilação

Qualquer que seja a solução escolhida, a posição da mesa determinará a posição do recuperador.

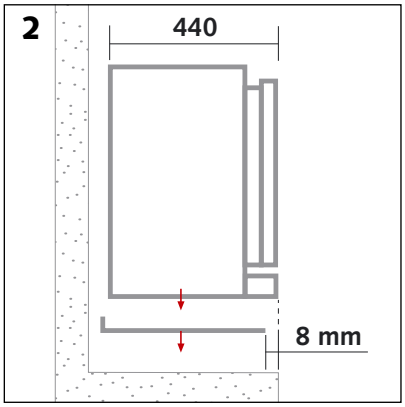
É necessário posicionar correctamente a placa em relação à ao centro do diâmetro da conduta de fumos. Um pequeno furo na chapa metálica [foto 1] indica a posição da saída de fumos.

Tenha em conta que a borda da frente da placa se encontrará recuada 8 mm em relação à tampa [esquema 2].

1



2



Montagem da mesa sobre a alvenaria.

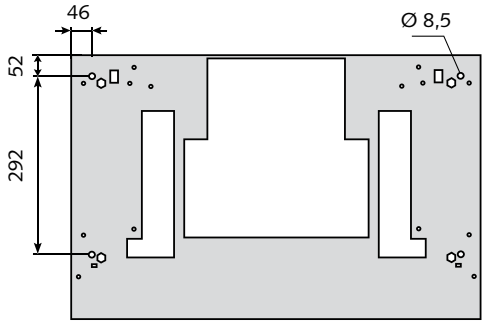
4 parafusos M10 sem cabeça (fornecidos com o recuperador) permitem o ajustamento horizontal da base [foto 3]. Lembre-se de tirar o flexível para o ar de convecção.

Será necessário fixar solidamente a placa à alvenaria [foto 4 e esquema 5].

3

4

5



Montagem da mesa sobre o suporte regulável.

Se não escolheu esta opção, passe para o capítulo seguinte.

A mesa é constituída por [foto 1]:

– placa de suporte [a],

– um elemento " patas da esquerda" e um elemento "patas da direita" [b],

– um suporte inferior dianteiro e um suporte inferior posterior [c].

Note-se que os suportes inferiores não são simétricos; devem ser colocados como indicado na [foto 2].

A mesa termina numa altura de 60 cm. Pode cortar os pés. Se preferir, por exemplo, uma altura de 35 cm, deverá para isso cortar 25 cm aos pés. A mesa terá uma altura mínima de 20 cm se as pernas forem cortadas no máximo, isto é 40 cm.

Instale os pés e os elementos inferiores [foto 3]. Observe bem a posição da travessa entre os pés [foto 4].

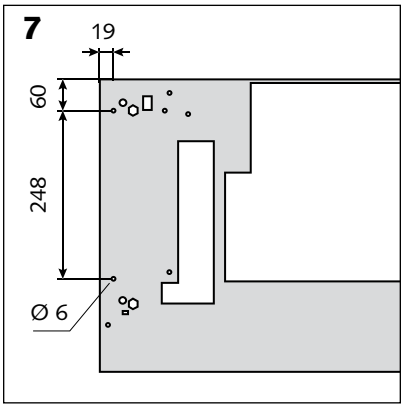
Após o encaixe dos pés nos suportes inferiores, volte o conjunto para cima, e com uma martelada encaixe bem os pés prenda montagem efectua [foto 5].

Fixe os pés da esquerda (por exemplo) à placa. Usar os 4 parafusos M6 x 20 de cabeça hexagonal fornecidos com o recuperador nos orifícios previstos [esquema 7].

Depois deve exercer alguma pressão sobre os pés da direita para fazer coincidir os orifícios [foto 8].
Está previsto desta forma.

Regule a mesa horizontalmente ajustando a altura dos pés aparafusados.

Fixe a mesa no chão com parafusos ou colando-a com silicone.



Se não escolheu esta opção, passe para o capítulo seguinte.

A caixa de ventilação permite a união entra as condutas que conduzem o ar ambiente, aos lugares mais distantes da habitação onde está instalado o recuperador ou de divisões contíguas.

A caixa de ventilação não é obrigatória.

Se esta não for instalada, o ventilador, instalado num espaço por baixo do recuperador, capturará o ar ambiente nas proximidades através das grelhas previstas para esse efeito.

A caixa de ventilação deve ser aparafusada à placa. Pode-se instalar de duas maneiras :
- pode servir de base para o recuperador.
- suspensa na parede de instalação (que está fixo na alvenaria ou num suporte regulável),

A caixa de ventilação suporta o recuperador

Determine o lugar exacto da caixa (que determinará, por sua vez, o lugar do recuperador !). Uma cruz recortada no fundo da caixa indica o centro da conduta de fumo.

A face dianteira da câmara ficará 134 mm em recuo em relação à face dianteira do recuperador [esquema 1]. A face dianteira é aquela que não contêm pré-cortes para a conexão dos tubos [foto 2].

Abra as entradas para as condutas de convecção (150 mm de diâmetro).

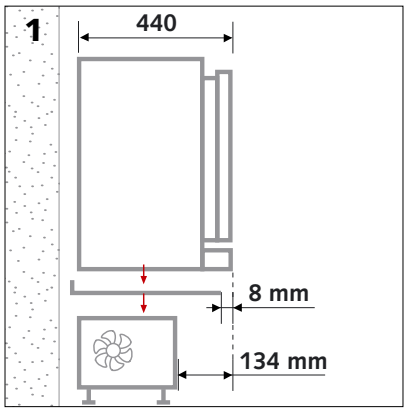
Atenção : se tiver escolhido esta opção, a conduta de entrada de ar do exterior para a combustão (63 mm de diâmetro) deverá atravessar a caixa de ventilação [fotografia 4 & 8]. Passagem através da caixa : o ideal seria passar por baixo ou pela esquerda, dado o circuito electrónico de alimentação do ventilador ocupar a parte direita ; se tiver de passar pela direita, o circuito electrónico deverá então ser instalado do à esquerda.

Regule a altura dos pés para nivelar a caixa [fotografia 5].

Fixe a caixa ao chão [fotografia 6].

Monte os rebordos [fotografia 7], fixe a conduta com uma braçadeira de aperto.

1



2

3

4

5

6

7

Introduza (se for necessário) a conduta de adução de ar exterior [fotografia 8].

Coloque o tabuleiro na caixa de ventilação e una com parafusos [fotografia 9].

A caixa de ventilação está suspensa na placa de suporte

Proceda da mesma maneira para ligar as condutas e para a passagem da conduta de ar de combustão.

Ar capturado do exterior

O ar para a combustão é capturado no exterior ou, no interior, por meio da boca e/ou do tubo [esquema 1], ligados à base de pré-montagem.

Retirar a tampa [foto 2] e o tampão de acesso dianteiro [foto 3].

Enfiar o tubo na manga [foto 4] e fixá-lo com uma braçadeira [foto 5], o elo da braçadeira devendo ser orientado para a parte traseira do recuperador.

Introduzir os dois parafusos M4 de cabeça hexagonal no tampão de acesso dianteiro e colocar a manga entre os dois parafusos [foto 6], em seguida, apertar tudo novamente.

O ar para a combustão é capturado no local onde está instalado o recuperador [esquema 7]

Verifique se a renovação do ar é sempre suficiente quando o recuperador estiver a funcionar.

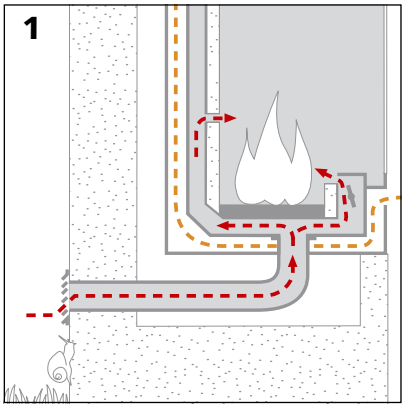
Se você for instalar um ventilador, consulte a página 22.

Se você não for instalar um ventilador, retire todas as tampas de acesso da mesa de pré-pose [foto 6].

Idealmente, prever uma entrada de ar de convecção no espaço previsto sob o recuperador [esquema 7].

Mesmo este modo não sendo o mais indicado, é possível retirar da base do recuperador o ar para a combustão e o ar para a convecção [esquema 8].

1



2

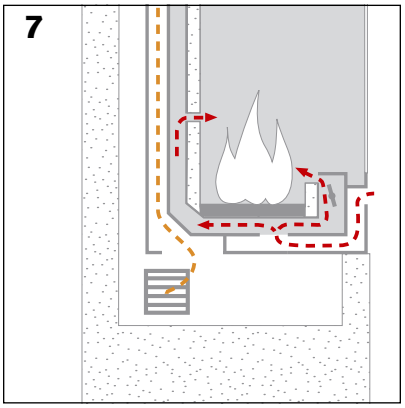
3

4

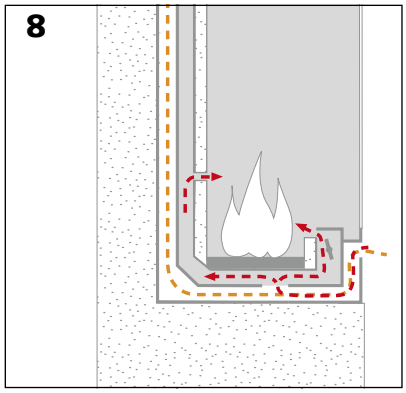
5

6

7



8



Kit de ventilação

a) ventilador + 2 parafusos

b) regulador eletrónico + 2 parafusos M4 x 8 hexagonal

c) interruptor 4 posições + suporte a grampo + placa de remate

d) cabo 4 condutores

e) interruptor térmico + cabo + passa-cabos

f) 2 placas de obturação pré-cortadas (medida em função do modelo do recuperador) + 4 parafusos tx M4 x 6

g) Junta de impermeabilidade do circuito de ar de convecção.

Montagem do ventilador sobre a mesa de pré-pose

Retirar as tampas de acesso [foto 2] e preparar o cabo de alimentação.

Instalar o ventilador [foto 3].

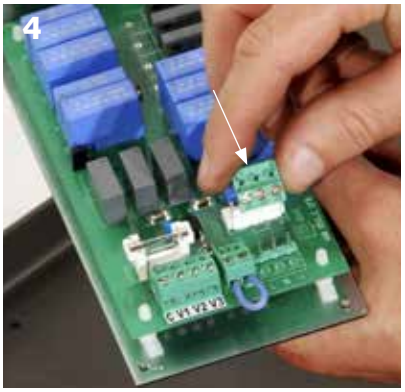
Conexões elétricas

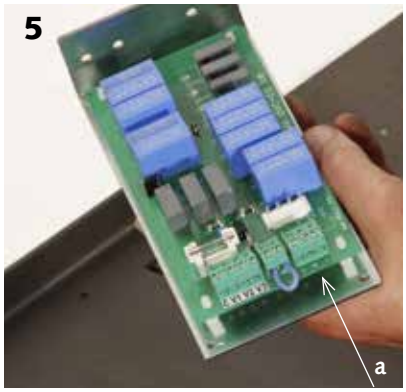
Conexão da alimentação e do fio terra

Conectar os cabos ao circuito ; os terminais podem ser desligados do circuito elétrico [foto 4].

Embaixo dos terminais são gravadas as indicações para a conexão (condutor de alimentação, terra, velocidade 1, 2, …)

Ligar a alimentação [foto 5-a].





Ligar o fio terra ao suporte metálico do circuito [foto 6].

Conexão do selector de velocidade

Desnudar o fio a 4 condutores e limpar o tubo de cada fio; você verá que cada um destes condutores possui um número. Ligá-los ao terminal [foto 7-c] seguindo as indicações do esquema elétrico [8].

Conexão do ventilador

O cabo ligado ao ventilador possui um conector; ligue-o à [7-d].

Teste o bom funcionamento do conjunto antes de ligar o interruptor térmico. Após o teste, desligue a corrente!

Ajuste da potência de ventilação

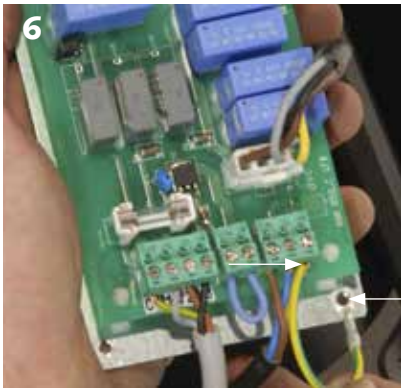
Se o comprimento dos tubos [esquema 9] forem importantes (A + B + C > 3m)*, o ventilador precisará de uma potência maior para evitar as perdas de carga. Neste caso, deve-se instalar no circuito eléctronico os 3 jumpers fornecidos em anexo [foto 10].

* A: comprimento do tubo de aspiração mais longo

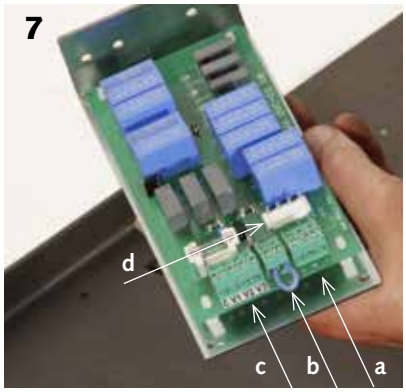
B: percurso do ar dentro do recuperador = 1m

C: comprimento do tubo de pulsão mais longo

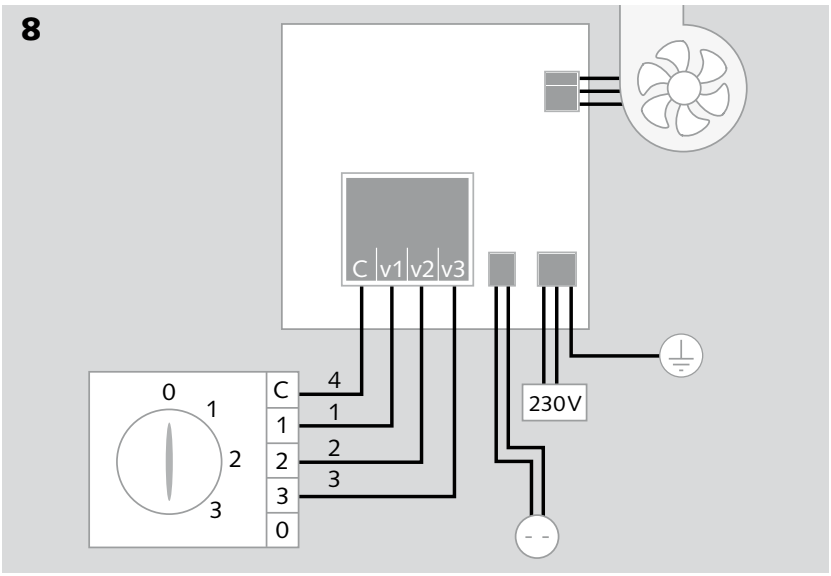
6



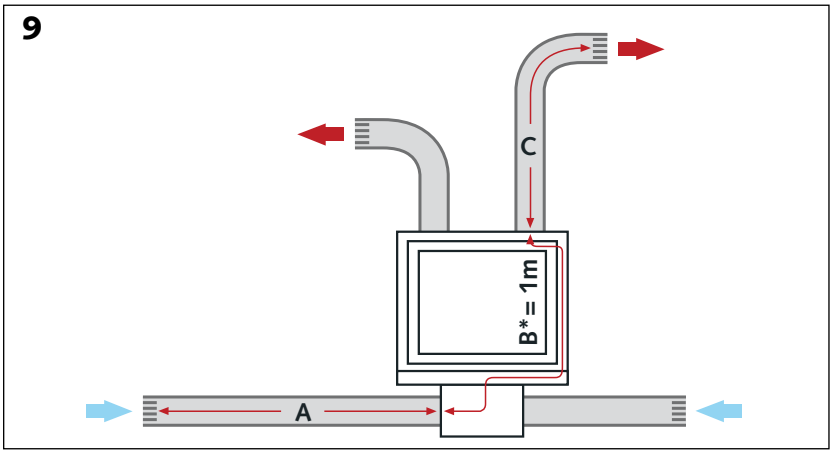
7



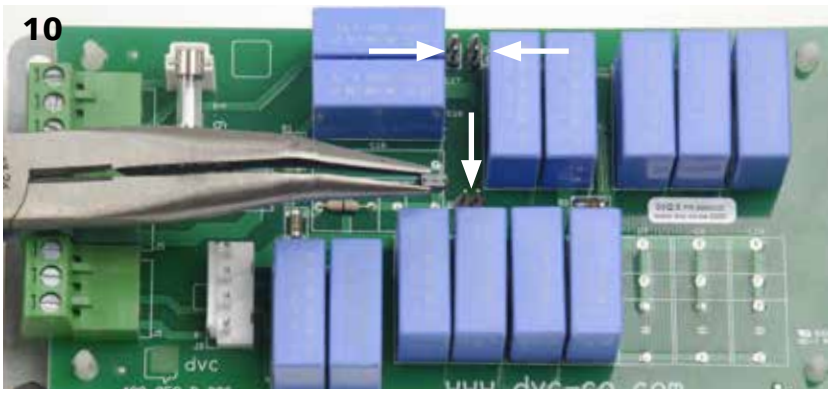
8



9



10



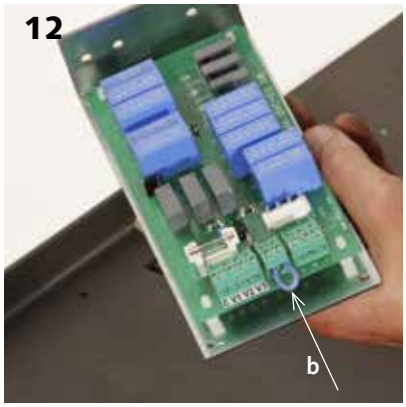
Conexão elétrica (continuação)

Conexão do interruptor térmico ao circuito eletrônico

O interruptor térmico só permite a alimentação do ventilador se a temperatura do ar aquecido for suficiente. Deste modo, durante a ignição, a ventilação só funcionará após alguns minutos a fim de impedir correntes de ar frio desconfortáveis.

O mesmo ocorrerá ao desligar.

- Retirar a ligação « em ponte » (shuntage) [foto 12-b]
- Passar o cabo dentro do passa-cabos.
- Conectar o interruptor térmico aos terminais assim liberados.
- O interruptor térmico será fixado ulteriormente sobre o recuperador.



Fechamento da tampa de acesso ao ventilador

Fixar o circuito eletrônico sob a parte dianteira da tampa de acesso ao ventilador por meio de 2 parafusos M4 x 8 hexagonais [foto 1].

Colocar a parte traseira da tampa de acesso [foto 2]. Empurrar bem o ventilador para trás. Fixar a tampa de acesso traseira ao mesmo tempo que as cantoneiras laterais [a] que formam a embocadura do ventilador utilisando os 2 parafusos M4 x 12.

Fechar as aberturas laterais [foto 2-a] por meio das 2 placas de obturação, das quais você terá regulado a largura, para que as mesmas correspondam ao recuperador que você for instalar [foto 3]. Fixá-las por meio dos 4 parafusos tx M4 x 6.

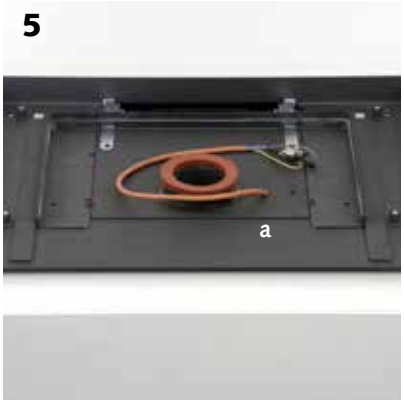
Conectar o cabo de entrada de ar ao encaixe [foto 4] e fixar a parte dianteira da tampa de acesso (com o circuito eletrônico) à mesa de pré-pose. Fazer passar o cabo do interruptor térmico [foto 5-a] protegido por um passa-cabos, dentro do corte previsto à este fim.

O dois batentes de fechamento da tampa de acesso ao ventilador bloqueiam a anilha do tubo de aducção de ar para a combustão.

Colocar a junta de impermeabilidade [foto 5 e 6] para impedir que o ventilador não perturbe a combustão. Cortar o excesso com um estilete.

Se você não tiver previsto uma conexão de ar externo, fechar a abertura por meio do obturador [foto 6-a]

O recuperador poderá então ser instalado sobre a mesa de pré-pose.



Utilização da saída frontal
[esquema 1]

Se esta for a opção escolhida, não há nada a fazer!

Saídas para cima atrás [esquema 2]

Desmonte a tampa em chapa galvanizada: 2 parafusos de cada lado e 4 parafusos na parte superior [foto 3].

Afastar um pouco as paredes laterais (colocar calços de +/- 10mm [foto 4]) e levantá-las [foto 5].

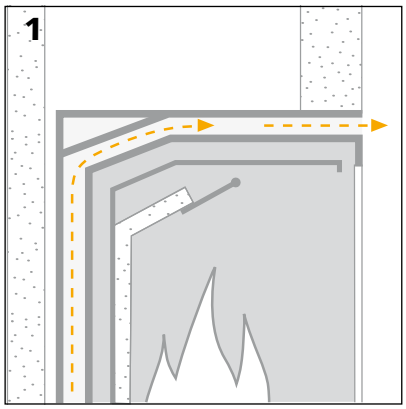
Parta as saídas; o deflector [foto 6] cai juntamente com as cápsulas: está previsto; o ar quente não é deflectido e desviado para a frente, mas sai livremente.

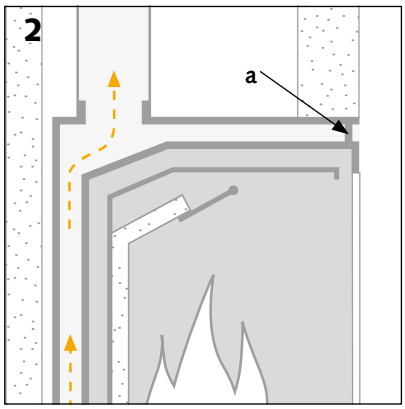
Retirar os opérculos [foto 7]

Remonte a tampa

Fixe as bocas [foto 8]

Em caso de saída de ar quente para cima, será conveniente fechar a saída frontal através de um fecho fornecido com o quadro [esquema 2 pormenor "a"]. Coloque este fecho em último lugar, juntamente com o quadro.





Conexão à conduta de fumo

Se o recuperador for para encastrar numa chaminé já existente...

... A ligação é feita a partir do interior do recuperador

A conduta terminará na sua parte inferior com um elemento flexível ou uma manga telescópica.

Fixe o rebordo na conduta antes de instalar o recuperador

Se a saída de fumo ficar acessível a partir do exterior...

... Fixe o rebordo directamente no recuperador [foto 1]. Usar os 3 parafusos M6 x 12 de cabeça hexagonal fornecidos com o recuperador.

Nota

No caso de uma única conduta de ligação, prever um espaço de dilatação de 2 mm/m no sentido do comprimento.

Instalação do recuperador

Antes de instalar o recuperador

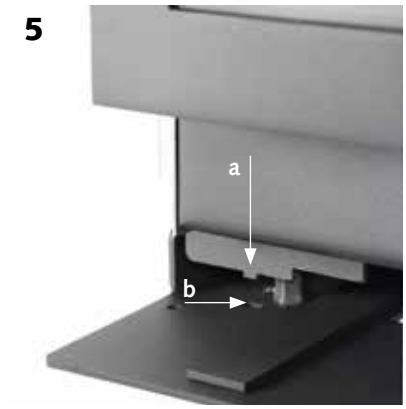
Se a argola de levantamento [foto 1] for susceptível de dificultar a introdução do recuperador no seu nicho, pode quebrá-la dobrando-a várias vezes.

Desmontar a porta : entreabrir, desarmar a mola [foto 2], levantar um pouco, retirar a porta [foto 3]

Instalação propriamente dita

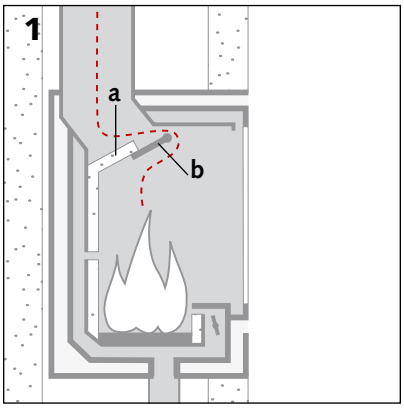
Colocar a parte traseira do recuperador [foto 4] bem centralizada sobre a banda de rolamento prevista sobre a base.

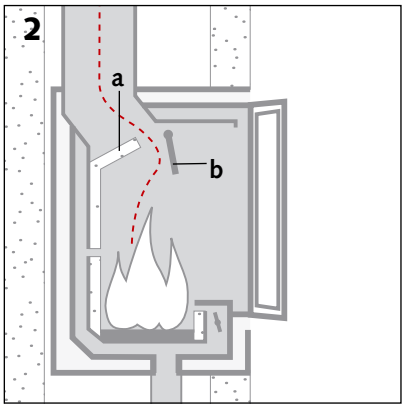
Empurre-o sobre os seus rodízios até o pino [b] encaixar no entalhe [a] tombe dans la découpe [b] previsto na placa [foto 5].



Conexão à conduta de fumo a partir do interior do recuperado

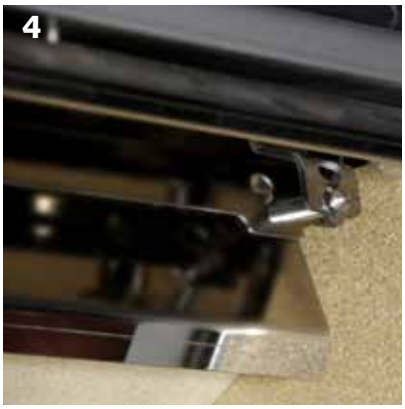
Para ter acesso à saída de fumo do interior do recuperador, é necessário desmontar os elementos deflectores de fumo [esquemas 1 e 2] : o deflector de fumo fixo em vermiculite [a] e o deflector metálico articulado [b]. Em funcionamento normal, este prolonga o deflector fixo, obrigando assim os gases a contorná-lo pela parte superior [esquema 1]. Quando se abre a porta para o recarregar, o deflector articulado inclina-se para baixo, abrindo assim aos gases uma via mais larga e mais directa para a saída de fumos [esquema 2]. Existe, portanto, menos riscos de retorno do fumo.





Desmontagem do deflector articulado

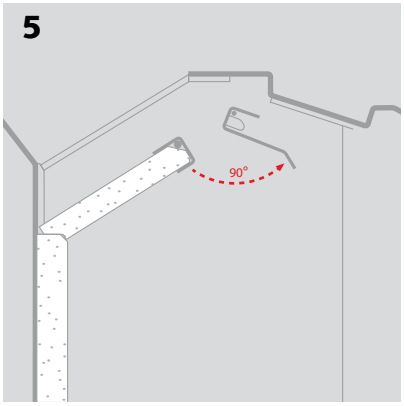
Levante a biela de engate dos seus orifícios [foto 3 e 4], empurre o deflector articulado para liberar a cabeça da biela ; retire a biela.

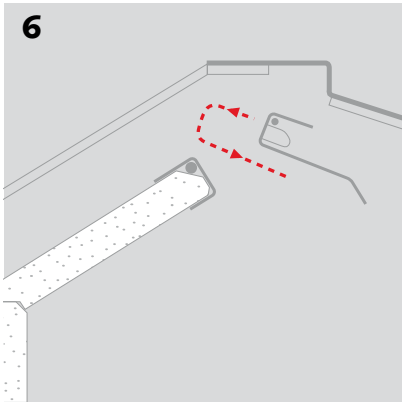


Incline o deflector para a frente [esquema 5] e puxe-o em seguida para trás para o desengatar das suas articulações [esquema 6]

Desmontagem do deflector fixo

Retire a ponta do deflector fixo, mantendo os elementos de vermiculite [foto 7].





Conexão à conduta

Enfiar o rebordo na sua posição por meio da barra fornecida. [foto 8]

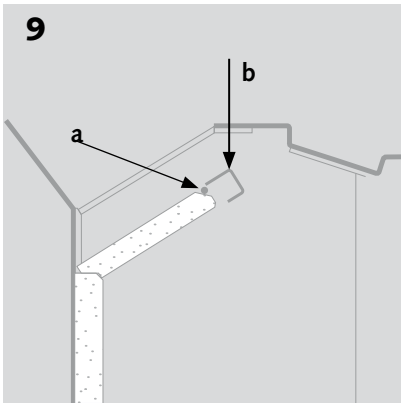
Fixar por meio dos 3 parafusos M6 x 12 de cabeça hexagonal (chave n° 10).

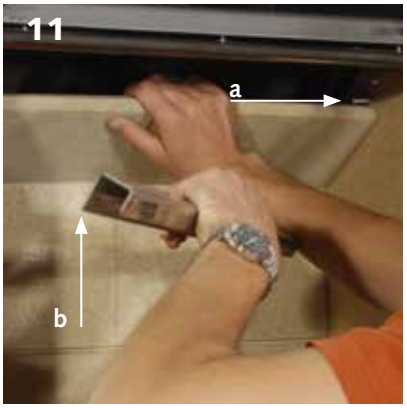
Remontagem dos deflectores

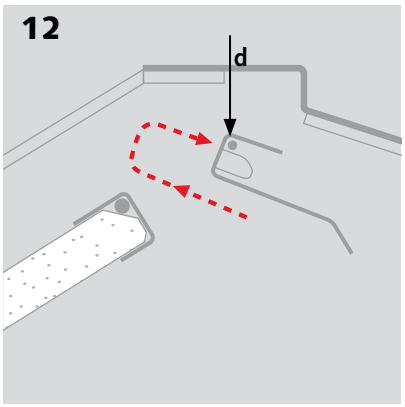
Reinstale as vermiculites que constituem o deflector fixo de acordo com esquema 9. As vermiculites devem encostar dos dois lados à cavilha metálica [esquema 9 a] e [foto 10]. Una-as à ponta metálica. A asa mais longa deve encontrar-se por cima [esquema 9 b] e [foto 11 b].

Introduza o deflector articulado entre o seu eixo e a ponta do deflector fixo, depois engate-o [esquema 12 d] e [foto 13].

Reintroduza a biela [foto 14], com o lado arredondado voltado para a frente do recuperador. Introduza os dois lados nos orifícios e assegure-se de que o dispositivo funciona bem: o deflector articulado fecha-se quando se fecha a porta.







Montagem do interruptor térmico

Se você não tiver instalado nenhum ventilador, passe ao capítulo seguinte.

Empurrar o registo ao máximo para a esquerda.

Desaparafusar a coifa do registo a (2 parafusos M4x6) [foto 1].

Empurrar a coifa registo para a direita para colocar seu entalhe na frente do cursor e para poder retirá-la [foto 2].

Fixar o interruptor térmico por meio dos parafusos fornecidos[foto 3].

Fixar o ilhó de contato à terra intercalando uma ruela (fornecida dentro da embalagem de peças do kit ventilador) para assegurar-se do bom contato eléctrico.

Montar novamente a coifa registo. Parafuso da direita, depois da esquerda.

Montagem do quadro

Os diferentes tipos de quadros são adaptados ao recuperador da mesma maneira.

Retire a porta, se ainda não o fez.

Empurre o registro o mais possível para a esquerda.

Retire os 4 parafusos M5 de cabeça abaulada [foto 1].

Instalar o quadro colocando-o de frente [foto 2]. Fixar começando pelos 2 parafusos de baixo.

Tratando-se de um quadro aplicado, regule a profundidade de tal modo que ele fique correctamente aplicado [foto 3].

Tratando-se de um quadro fino, aparafuse os dois parafusos M5 no centro da barra horizontal superior [foto 4].

Colocar a coifa registo [foto 5].

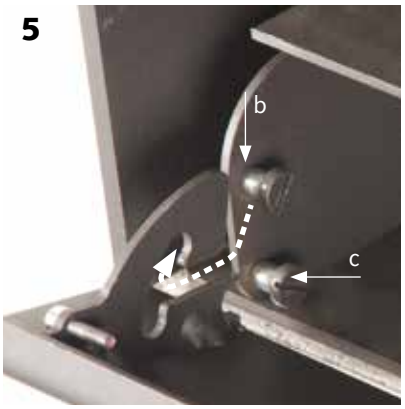
Desaparafusar os parafusos.

O batente deve prender-se ao parafuso superior [foto 7-b] e pivotar em torno do parafuso inferior [foto 7-c]

Regular o parafuso [foto 6] do lado direito do batente (segurando ao mesmo tempo o íman) de maneira que o íman exerça uma atracção suficiente e que a tampa fique bem vertical em posição fechada.

O íman atrai a limalha: limpe as partes em contacto!

Se a atracção do íman for insuficiente, substitua o parafuso M3 de 6 mm pelo parafuso M3 de 8mm.



Saída frontal de ar quente

O fecho fornecido com o quadro [foto 7] não será utilizado no caso do uso da saída frontal.

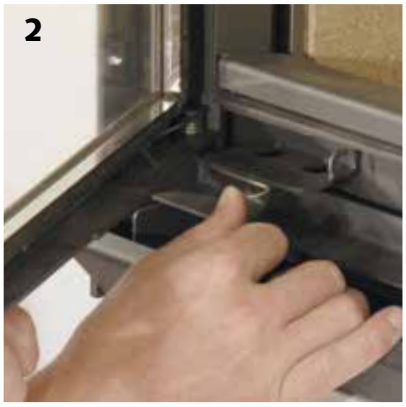
Se as saídas superiores forem utilizadas, a saída frontal deverá ser obstruída com o fecho em posição semelhante à da foto 7.

Fixar por meio dos 2 parafusos M5 [foto 8].

Remontagem da porta

Reinstale a porta nos gonzos.

Uma mola instalada na porta [foto 1] fecha-a automaticamente. Encaixe esta mola no pino previsto para esse efeito no recuperador [foto 2].



Placa graduada

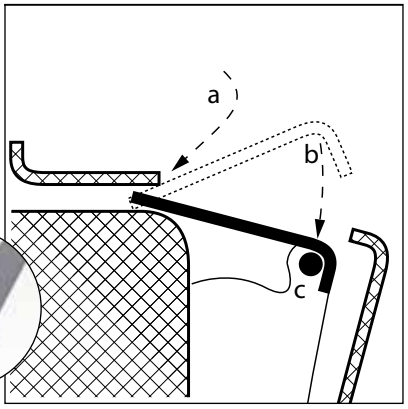
Inclinar a tampa [foto 1].

Introduza a placa graduada – centrada em relação ao registo – por baixo da tampa do registo [foto 2]. Ele é simplesmente colocado sobre os dois parafusos laterais.

Coloque a borda traseira da régua sob a coifa do registo [foto + esquema 3-a].

A borda dianteira da régua virá inserir-se entre a borda dianteira do batente [3-b] e os 2 parafusos laterais [3-c].

Fechar o batente [foto 4].



Construção de uma guarnição

Durante a instalação da guarnição ou dos elementos de construção à volta do recuperador, seguir as regras elementares explicadas nas páginas 8 e 9 (preparação do canteiro).

Após a instalação do recuperador…

… testar o bom funcionamento do recuperador.

Verificar antes que nenhum elemento de instalação foi deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,…).

Durante a primeira utilização, é possível que haja uma emanação de fumaça e cheiro : arejar bastante o local.

Referir-se às instruções.

Após a instalação, o modo de utilização deverá ser entregue ao utilizador. Preencher o certificado de garantia (que encontra-se na última página do modo de utilização) em companhia do utilizador e aconselhar-lhe o envio do mesmo ao fabricante ou importador.

RECEPÇÃO DAS OBRAS

FAVOR PREENCHER EM LETRAS MAIÚSCULAS

COMPRADOR

SOBRENOME .....
NOME .....
ENDEREÇO DAS OBRAS .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....

INSTALADOR

EMPRESA .....

SEU RECUPERADOR STÛV 16-IN

N° DE SÉRIE .....
DATA DE INSTALAÇÃO .....

CARACTERÍSTICAS DA CONDUTA

ALTURA DA CONDUTA EM M .....
DIÂMETRO DA CONDUTA EM MM.....
TIPO DE CONDUTA .....

CONTROLE DOS AJUSTES DO APARELHO

CONTROLE DA VACUIDADE DA CONDUTA .....
VALIDADE DA TIRAGEM .....
VERIFICAÇÃO DO AJUSTE DA ADMISSÃO DE AR
(ABERTO/ FECHADO) .....
.....
CONTROLE DA HIGROMETRIA DA MADEIRA ..... HR % ☐ SEM MADEIRA

NOTAS .....
.....
.....

AVISO DE SEGURANÇA

Este aparelho deve ser usado conforme às recomendações do instalador e conforme as indicações do fabricante indicado no manual de utilização entregue ao cliente com a fatura, e este P.V. de recepção.

O rendimento e a longevidade do aparelho dependerão diretamente da qualidade da madeira usada: é imperativo a utilização de uma madeira com um índice de higrometria inferior à 18 % ou das briquetes de madeira reconstituídas. A utilização de uma madeira "verde", ou seja, madeira com um tempo de secagem inferior à 24 meses, não é recomendada (maiores informações no capítulo "os combustíveis" páginas 8 e 9 do manual de utilização.

INSTALADOR (nome por extenso e assinatura) .....

CLIENTE (nome por extenso e assinatura).....
☐ manual de utilização do aparelho entregue ao cliente
☐ ficha conselho de acendimento entregue ao cliente

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Concept & Forme sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.be – www.stuv.be

Importador para Portugal:

Imporchama
Rua Comital, 154
4445-349 Ermesinde
T 224 631 103 (104)
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

ATENÇÃO !

No ato da entrega, verificar se o vidro do recuperador não foi quebrado.
A garantia somente cobrirá os estragos causados durante o transporte se os mesmos forem informados no prazo de 48 horas após a entrega, e assinalados no documento de recepção do aparelho.

impresso em papel 100% reciclado

manual de instalação
Stûv 16-in [pt]

10-2011 – SN 97 851 > ...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável : Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua : favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com